



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
ÓRGÃOS DELIBERATIVOS CENTRAIS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO – TRINDADE – CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONES: (48) 3721-9522 - 3721-9661 - 3721-4916
E-mail: conselhos@reitoria.ufsc.br

ATA Nº 31 DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Ata da sessão extraordinária do Conselho Universitário realizada no dia 10 de dezembro de 2013, às 9 horas e 30 minutos, na sala Prof. Ayrton Roberto de Oliveira.

1 Aos dez dias do mês de dezembro do ano de dois mil e treze, às nove horas e trinta minutos,
2 na sala Prof. Ayrton Roberto de Oliveira, reuniu-se o Conselho Universitário da Universidade
3 Federal de Santa Catarina (UFSC), convocado por meio do Ofício Circular nº 33/2013/CUn,
4 com a presença dos conselheiros Lúcia Helena Martins Pacheco, Rogério Luiz de Souza,
5 Juarez Vieira do Nascimento, Jamil Assreuy Filho, Edison da Rosa, Pedro Luiz Manique
6 Barreto, Aimê Rachel Magenta Magalhães, Sônia Gonçalves Carobrez, Áurea Elisabeth
7 Linder, Nestor Manoel Habkost, Ademir Valdir dos Santos, Sérgio Fernando Torres de
8 Freitas, Celso Spada, Lício Hernanes Bezerra, Nilton da Silva Branco, Arnaldo Debatin Neto,
9 Edison Roberto de Souza, Kelly Samara da Silva, Paulo Pinheiro Machado, Sônia Weidner
10 Maluf, Nazareno José de Campos, Elisete Dahmer Pfitscher, Helton Ricardo Ouriques,
11 Sebastião Roberto Soares, Carlos Eduardo Pinheiro, Rogério da Silva Nunes, José Leomar
12 Todesco, Cíntia de La Rocha Freitas, Roberto Caldas de Andrade Pinto, Marisa Brascher
13 Basílio Medeiros, George Luiz França, Luiz Gonzaga Coelho, Antônio Gabriel Santana
14 Martins, Hélio Rodak de Quadros Junior, Daniel Dambrowski, Rosana Maria Prazeres,
15 Luciano Antonio Agnes, Paulo Fernando Liedtke, Bruna Veiga de Moraes, Carla de Avellar
16 Lopes, Tainam Marinho Pessoto, Giovanni Simon Machado, Bia Borges Ferraro, Isaac Kofi
17 Medeiros, Paulo Roberto Bernardo e Silva, Davi Machado Perez, Suelen Cristine Fruneaux e
18 dos convidados Luís Fernando Peres Calil, representando o *Campus* Joinville, Paulo César
19 Leite Esteves, representando o *Campus* Araranguá, Julian Borba, representando o *Campus*
20 Curitiba, e Juan Antonio Altamirano Flores, representando o *Campus* Blumenau, sob a
21 presidência da professora Roselane Neckel, reitora da Universidade Federal de Santa
22 Catarina. Havendo número legal, a presidenta cumprimentou os conselheiros presentes e deu
23 por aberta a sessão. Ato contínuo, justificou a ausência dos conselheiros Gregório Jean
24 Varvakis Rados, Ricardo José Rabelo, Maria Lúcia Barbosa de Vasconcellos, Carlos Augusto
25 Locatelli, Selma Graciele Gomes e Andreia Barbieri Zanluchi. Na sequência, submeteu à
26 apreciação a ordem do dia. Não havendo manifestações, a ordem do dia foi aprovada por
27 unanimidade. Em seguida, deu-se continuidade à sessão com a apreciação dos seguintes
28 pontos de pauta: **1. Apreciação da ata da sessão extraordinária realizada em 10 de**
29 **setembro de 2013.** O documento foi aprovado por unanimidade. Em seguida, a presidenta
30 consultou a plenária sobre a possibilidade de participação, com direito a voz, do professor
31 Eduardo de Carli da Silva, representante dos professores do *Campus* Joinville, de Edison
32 Tadeu Lopes Melo, responsável pela Superintendência de Governança Eletrônica e
33 Tecnologia da Informação e Comunicação (SeTIC), o qual faria a apresentação do Plano
34 Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação da UFSC. As solicitações de
35 participação foram aprovadas por unanimidade. **2. Processo nº 23080.067191/2013-75 –**
36 **Apreciação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação da**
37 **Universidade Federal de Santa Catarina (PDTI/UFSC) para o biênio 2013/2014.** A
38 presidenta passou a palavra ao conselheiro Pedro Luiz Manique Barreto, o qual procedeu à

39 leitura do parecer elaborado pelo conselheiro relator José Carlos Fiad Padilha, favorável à
40 aprovação da proposta do PDTI/UFSC. Na sequência, a presidenta passou a palavra à
41 conselheira Lúcia Helena Martins Pacheco, vice-reitora e presidenta do Comitê de Tecnologia
42 da Informação e Comunicação (COTIC), a qual explicou que o PDTI era uma exigência do
43 Ministério do Planejamento e que este se juntaria ao Plano de Desenvolvimento Institucional
44 (PDI) até o ano de 2014. Por fim, fez um relato dos procedimentos realizados pelo referido
45 comitê. Em seguida, não havendo outras manifestações, a presidenta passou ao regime de
46 votação. O Conselho Universitário aprovou por unanimidade o Parecer nº 51/2013/CUn, do
47 conselheiro relator José Carlos Fiad Padilha, pela aprovação da proposta do PDTI/UFSC para
48 o biênio 2013-2014. Em seguida, tendo em vista a chegada do superintendente da SeTIC, o
49 conselheiro Edison Roberto de Souza propôs que a realização da apresentação do PDTI/UFSC
50 fosse realizada, mesmo já havendo a aprovação do assunto. Em votação, a proposição foi
51 aprovada por unanimidade. Na sequência, a presidenta passou a palavra ao superintendente, o
52 qual procedeu à apresentação do PDTI/UFSC, por meio de projeção, explicando que aquele
53 era um instrumento de gestão, planejamento, diagnóstico e execução das ações associadas à
54 tecnologia da informação e que o arquivo contendo a apresentação estava disponível na
55 página eletrônica www.pdti.ufsc.br. Após prestar esclarecimentos aos conselheiros, a
56 presidenta agradeceu ao superintendente pela apresentação e passou à apreciação do ponto de
57 pauta seguinte. **3. Indicação dos membros para composição de dois grupos de trabalho
58 que serão responsáveis pelo encaminhamento dos debates junto à comunidade
59 universitária sobre resolução das fundações e consulta informal à comunidade
60 universitária para a escolha dos reitores.** A presidenta solicitou aos conselheiros que
61 dessem sugestões para a composição dos grupos de trabalho. Em discussão, após
62 manifestações dos conselheiros, a presidenta propôs que os grupos de trabalho fossem
63 compostos de forma paritária, com dois representantes dos docentes, dois representantes dos
64 servidores técnico-administrativos em Educação e dois representantes discentes, incluindo um
65 representante a ser indicado pelas fundações para o grupo de trabalho que trataria desse
66 assunto. Por haver consenso, a presidenta passou ao regime de votação. Em votação, o
67 Conselho Universitário deliberou o que segue: 1) aprovou-se por ampla maioria a constituição
68 dos grupos de trabalho de forma paritária, de acordo com a composição mencionada
69 anteriormente; 2) aprovou-se por unanimidade a indicação dos seguintes nomes para o grupo
70 de trabalho responsável pelo encaminhamento dos debates sobre a resolução das fundações:
71 Jamil Assereuy Filho e Sebastião Roberto Soares, como representantes docentes, Hélio Rodak
72 de Quadros Junior e Paulo Fernando Liedtke, como representantes dos servidores técnico-
73 administrativos em Educação, e Giovanni Simon Machado e Tainam Marinho Pessoto, como
74 representantes discentes; 3) aprovou-se por unanimidade a indicação dos seguintes nomes
75 para o grupo de trabalho responsável pelo encaminhamento dos debates sobre consulta
76 informal à comunidade universitária para a escolha dos reitores: George Luiz França e Luis
77 Carlos Cancellier Olivo, como representantes docentes, Antônio Gabriel Santana Martins e
78 Daniel Dambrowski, como representantes dos servidores técnico-administrativos em
79 Educação, e Carla de Avellar Lopes e Bia Borges Ferraro, como representantes discentes; 4)
80 aprovou-se por unanimidade a indicação dos conselheiros Jamil Assereuy Filho e Antônio
81 Gabriel Santana Martins como coordenadores *pro tempore* de seus respectivos grupos a fim
82 de encaminharem a primeira reunião; 5) aprovou-se por unanimidade a definição de um prazo
83 de cento e vinte dias, a contar da data da sessão, para a finalização dos trabalhos dos grupos.
84 **4. Informes gerais.** A presidenta passou a palavra aos diretores dos *campi*, os quais haviam
85 solicitado manifestação. Com a palavra, o professor Luís Fernando Peres Calil manifestou sua
86 insatisfação pelo fato de aquele conselho não ter conseguido realizar a sessão especial,
87 esclarecendo que a pauta tratava-se de uma reivindicação de toda a comunidade acadêmica
88 dos *campi* fora da sede, e sugeriu que se deliberasse pela convocação de reuniões com

89 intervalo mínimo de vinte e quatro horas, até a consecução de quórum suficiente para a
90 realização da sessão especial, de acordo com o artigo 12 do Regimento Interno do Conselho
91 Universitário. O professor Eduardo de Carli da Silva disse que os *campi* encontravam-se em
92 uma situação ilegal, visto que, segundo ele, não faziam parte do Regimento Geral e do
93 Estatuto da UFSC. Relatou que essa situação gerava uma tensão interna que dificultava o
94 trabalho no que diz respeito aos procedimentos e encaminhamentos administrativos a serem
95 adotados. Por fim, abordou a necessidade de discussão sobre o estabelecimento de uma
96 estrutura multicampi na Universidade e do reconhecimento institucional dos *campi*, para que
97 estes pudessem também participar das decisões. Em seguida, os professores Julian Borba e
98 Paulo César Leite Esteves, diretores dos *campi* de Curitibanos e Araranguá, ratificaram as
99 falas anteriores, relatando as dificuldades enfrentadas nos *campi*, bem como a necessidade de
100 institucionalização destes o mais brevemente possível. O conselheiro Hélio Rodak de Quadros
101 Junior destacou que havia elaborado um texto explicando que a inclusão dos *campi* não
102 deveria ser realizada como estava sendo proposta, como centro de ensino, ressaltando a
103 necessidade da realização de um processo de estatuinte. O conselheiro Isaac Kofi Medeiros
104 informou que o Diretório Central dos Estudantes (DCE) havia realizado uma visita aos *campi*
105 de Joinville e Curitibanos, afirmando que a entidade era conhecedora das demandas existentes
106 nos *campi*. Afirmou que o DCE estava representado pelo seu suplente na sessão especial;
107 entretanto, solicitou que fossem tomadas as medidas cabíveis, o mais brevemente possível,
108 para a ampliação da bancada estudantil no Conselho Universitário. O conselheiro Paulo
109 Fernando Liedtke ressaltou que a proposta de inclusão dos *campi* deveria ter sido remetida
110 juntamente com propostas compatíveis, como de critérios de eleições para diretores e de
111 redimensionamento das representações dos servidores técnico-administrativos em Educação e
112 dos estudantes no Conselho Universitário. O conselheiro Giovanny Simon Machado ratificou
113 a necessidade de se realizar uma ampla discussão com vistas à reforma geral do Estatuto e do
114 Regimento da Universidade, por meio da realização de uma estatuinte. O conselheiro Paulo
115 Pinheiro Machado informou que já havia participado de um processo de estatuinte e que se
116 tratava de um processo demorado, de modo que a inclusão dos *campi* não poderia estar
117 condicionada a essa questão. Em seguida, com a palavra, a presidenta procedeu à leitura de
118 um memorando que seria encaminhado ao Ministério da Educação (MEC) informando o
119 histórico do Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades
120 Federais (REUNI) na UFSC e a identificação, por parte daquela gestão, de erros de
121 dimensionamento de pessoal docente e técnico-administrativo em Educação ao longo da
122 execução do programa e considerando o já conhecido posicionamento do MEC de não
123 disponibilizar mais vagas. Na sequência, fez um relato sobre a posição da Administração
124 Central em relação ao passivo existente de pessoal diante da criação de vinte e nove novos
125 cursos de graduação, pactuados no ano de 2007, com especificidades completamente
126 diferenciadas, com apenas quatrocentos professores. Informou, ainda, sobre a situação dos
127 professores do Ensino Básico Técnico e Tecnológico (EBTT), bem como sobre as ações
128 empreendidas pela Administração Central em defesa do Colégio de Aplicação e do Núcleo de
129 Desenvolvimento Infantil (NDI). Ainda sobre esse assunto, comunicou que os membros da
130 bancada federal já haviam se reunido para fins de encaminhamento de diálogo junto ao MEC,
131 para que essa situação fosse modificada em caráter de urgência. Por parte da Administração
132 Central, informou que houve uma solicitação ao MEC de definição de uma política clara em
133 relação aos professores EBBT e à repactuação do programa REUNI, explicando que estava
134 sendo realizado um levantamento objetivo do pessoal docente e técnico-administrativo
135 efetivamente necessário na UFSC. Informou, ainda, que pretendia fazer uma apresentação de
136 dados; contudo, pelo adiantado da hora, tal apresentação não seria possível naquela sessão.
137 Solicitou também que fossem revistas as gravações do Conselho Universitário, esclarecendo
138 que a única pessoa que havia mencionado o processo estatuinte utilizando o exemplo da

139 Universidade Federal de Pelotas havia sido ela mesma, explicando que anteriormente a esse
140 comentário não havia quaisquer proposições naquele conselho sobre a necessidade de
141 realização desse tipo de processo. Disse que havia apenas uma sugestão quanto à revisão da
142 composição do Conselho Universitário, em processo cujo requerente era o DCE, mas que
143 naquele momento a questão da quantidade de representações no Conselho Universitário não
144 estava em pauta, e sim a inserção administrativa dos *campi*. Ressaltou que, caso a sessão
145 especial tivesse sido realizada, poderia ter sido definido um grupo de trabalho para a
146 discussão da realização de uma estatuinte e, nas primeiras reuniões do ano seguinte, poderia
147 ser realizada uma discussão sobre a ampliação das bancadas naquele conselho. Ressaltou o
148 trabalho que vinha sendo realizado pela Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento
149 (PROPLAN) junto ao Departamento de Projetos de Arquitetura e Engenharia (DPAE),
150 indicando as obras e melhorias que vinham sendo realizadas nos centros de ensino e nos
151 *campi*. Afirmou que gostaria que aquele conselho fizesse uma discussão da política
152 institucional de forma mais ampla; entretanto, em paralelo a essa discussão, destacou que
153 existiam demandas que precisavam ser executadas na UFSC. Por fim, solicitou que todos
154 fizessem uma análise política de todas as questões discutidas e, na sequência, informou que
155 convocaria uma nova sessão especial daquele conselho para a quinta-feira daquela semana. A
156 presidenta, em seguida, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão, da qual,
157 para constar, eu, Juliana Cidrack Freire do Vale, secretária-executiva dos Órgãos
158 Deliberativos Centrais, lavrei a presente ata, que, se aprovada, será assinada pela senhora
159 presidenta e pelos demais conselheiros, estando a gravação integral da sessão à disposição em
160 meio digital. Florianópolis, 10 de dezembro de 2013.